**TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL (RCA) PROCESSAMENTO DE SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL PARA PRODUÇÃO DE SEBO, ÓLEOS E FARINHA**

|  |
| --- |
| **MÓDULO 1 - IDENTIFICAÇÃO** |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR |
| Nome |  |
| CPF/CNPJ |  | Identidade |  | Órgão Expedidor |  | UF |  |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |
| Pessoa Física ( ) | Pessoa Jurídica ( ) | Cadastro de Produtor Rural – CPR |  |
| Condição do Empreendedor | ( ) Proprietário ( ) Arrendatário ( ) Parceiro ( ) Posseiro ( ) Outros |

|  |
| --- |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO |
| Nome / Razão social |  | Inscrição no INCRA |  |
| Nome fantasia |  | CNPJ |  |
| Zona Rural? | ( ) Sim | ( ) Não, preencha uma das opções ao lado. | ( ) Residencial | ( ) Comercial |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax | E-mail |  |
| Inscrição estadual |  | Inscrição municipal |  |
| Os dados de correspondência são os mesmos do empreendimento? | ( ) Sim | ( ) Não, preencha os campos abaixo. |
| Endereço p/ correspondência |  |
| Caixa Postal |  | Município |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |

|  |
| --- |
| 3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ÁREAAMBIENTAL |
| Nome |  | CPF |  |
| Cargo/ Função |  |
| Registro no Conselho |  | ART/Outro |  |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |
| Assinatura |  | Local e Data |  |

|  |
| --- |
| 4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO ESTUDO AMBIENTAL |
| EMPRESA |
| Razão social |  |
| Nome fantasia |  | CNPJ |  |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |

TÉCNICO(S)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome |  | CPF |  |
| Formação Profissional |  |
| Registro no Conselho |  | ART/Outro |  |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |
| OUTROS PROFISSIONAIS PARTICIPANTES DOS ESTUDOSTodos os profissionais que participarem dos estudos deverão ser informados acrescentando as respectivas linhas abaixo. |
| Nome |  | Formação Profissional |  |
| Estudo |  | ART/Outro |  |
| Apresentar, no [Anexo I](#_bookmark13), **cópia das ART’s e comprovante de pagamento de taxa.** |

|  |
| --- |
| 5. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA |
| Assinalar Datum (Obrigatório) | ( ) SAD 69 ( ) WGS 84 ( ) Córrego Alegre |
| Preencha a coordenada desejada em um dos formatos abaixo:**OBS:** poderão ser em formato LAT/LONG **ou** em formato UTM **ou** em ambos os formatos e deverão ser de um ponto que esteja aproximadamente no centro do terreno. |
| Formato Lat/Long | Latitude | Longitude |
| Grau |  | Min |  | Seg |  | Grau |  | Min |  | Seg |  |
| Formato UTM (X, Y) | X (6 dígitos. Não considerar casas decimais) = | Y (7 dígitos. Não considerar casas decimais) = |
| Fuso | ( ) 22 ( ) 23 ( ) 24 |
| Local (fazenda, sítio etc.) |  | Município(s) |  |
| Referência adicional para localização |  |
| Bacia hidrográfica[1](#_bookmark0) |  | Sub-bacia hidrográfica1 |  |
| Unidade de planejamento e gestão de recursos hídricos (UPGRH)1 |  | Curso d’água mais próximo1 |  |
| **MÓDULO 2 REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL** |
| 6. ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO CONFORME DN 213/17 |
| **Atividade Principal** | **Código-DN-213/17** | **Parâmetro/Unidade** | **Quantidade** | **Início da Atividade** |
| ( ) Processamento de subprodutosde origem animal para produção de sebo, óleos e farinha | D-01-05-8 | Capacidade Instalada (t/dia) |  |  |

|  |
| --- |
| 7. OUTRAS ATIVIDADES NO EMPREENDIMENTO |
| **Especificar Atividades** | **Código-DN-213/17** | **Parâmetro/Unidade** | **Quantidade** | **Início da Atividade** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **OBS.:** Listar todas as atividades não descritas anteriormente, desenvolvidas no empreendimento, inserindo, se necessário, linhas na tabela acima. |

**NOTA 1:** O TR deve ser preenchido considerando todas as atividades do empreendimento sendo que, para aquelas listadas na DN 213/2017 e passíveis de regularização ambiental, além da atividade principal, deverá ser preenchido o

1 Consultar o Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE em <http://www.zee.mg.gov.br/>. Em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: <http://www.zee.mg.gov.br/Ajuda/>.

Termo de referência específico a partir do item [21](#_bookmark8), Módulo 4.

|  |
| --- |
| 8. FASE DA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL |
| Situação do empreendimento | ( ) Fase de Licença Prévia (LP) |
| ( ) Fase de Licença de Instalação (LI) |
| ( ) Fase de Licença de Instalação Corretiva (LIC) |
| ( ) Fase de Licença Prévia + Licença de Instalação (LP+LI) |
| ( ) Fase de Licença de Operação (LO) |
| ( ) Fase de Licença de Operação Corretiva (LOC) |
| Classe[2](#_bookmark1) |  |
| Trata-se de licença para ampliação/ modificação de empreendimento já licenciado? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Nº do Processo da última licença do empreendimento |  |
| Capacidade instalada antes da ampliação/modificação (t/dia) |  |
| Número de empregados antes da ampliação/modificação |  |
| Área útil antes da ampliação/modificação (ha) |  |
| Capacidade instalada prevista após ampliação/modificação (t/dia) |  |
| Número de empregados previsto após ampliação/modificação |  |
| Área útil prevista após ampliação/modificação (ha) |  |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 3 – INTERVENÇÕES AMBIENTAIS** |
| 9. RESTRIÇÕES LOCACIONAIS |
| Qual é o bioma predominante onde o empreendimento está localizado? | ( ) Cerrado. |
| ( ) Mata Atlântica. |
| ( ) Outro, descreva ao lado. |  |
| O empreendimento está localizado em área com remanescente de formações vegetais nativas?[3](#_bookmark1) | ( ) Não |
| ( ) Sim, especifique ao lado. | ( ) Floresta Ombrófila Sub Montana |
| ( ) Floresta Ombrófila Montana |
| ( ) Floresta Ombrófila Alto Montana |
| ( ) Floresta Estacional Semidecidual Sub Montana |
| ( ) Floresta Estacional Semidecidual Montana |
| ( ) Floresta Estacional Decidual Sub Montana |
| ( ) Campo |
| ( ) Campo Rupestre |
| ( ) Campo Cerrado |
| ( ) Cerrado |
| ( ) Cerradão |
| ( ) Vereda |
| ( ) Outro, descreva ao lado. |  |

|  |  |
| --- | --- |
| O empreendimento localiza- se totalmente ou em parte em área cárstica? | ( ) Não |
| ( ) Sim, apresentar, no [Anexo II](#_bookmark13), **anuência do IBAMA ou órgão** | ( | ) | Rocha carbonática |
| ( | ) | Dolinas |
| ( | ) | Rios subterrâneos |

2 Informações presentes no FOB – Formulário de Orientação Básica.

3 Consultar o Inventário Florestal de Minas Gerais em <http://inventarioflorestal.meioambiente.mg.gov.br/>.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **competente para a intervenção/ supressão** | ( ) Sítios arqueológicos |
| ( ) Fósseis |
| ( ) Cavidade natural subterrânea |
| O empreendimento localiza-se | **em área cárstica.**totalmente ou em parte em | área fluvial/lacustre? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
|  |  |  |  |

|  |
| --- |
| 10. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO |
| O empreendimento ou parte dele está situado dentro de Unidade de Conservação ou dentro de zona de amortecimento de Unidade de Conservação (§ 2º do art. da Lei Federal 9.985/2000) ou na faixa de 3 (três) mil metros a partir do limite da UC, conforme previsto na Resolução CONAMA nº 428/2010?[4](#_bookmark2) |
| ( ) Não, passar para o item [11](#_bookmark2). | ( ) Sim, apresentar, no [Anexo III](#_bookmark13), **anuência do órgão gestor da UC e suas recomendações**. |
| Distância |  |
| Nome da UC |  |
| Jurisdição | ( ) Federal | ( ) Estadual | ( ) Municipal | ( ) Privada |
| Categoria da UC | ( ) Unidade de Proteção Integral | ( ) Estação Ecológica |
| ( ) Reserva Biológica |
| Parque | ( ) Nacional |
| ( ) Estadual |
| ( ) Municipal |
| ( ) Monumento Natural |
| ( ) Refúgio de Vida Silvestre |
| ( ) Unidade de Uso Sustentável | ( ) Área de Proteção Ambiental |
| ( ) Área de Relevante Interesse Ecológico |
| Floresta | ( ) Nacional |
| ( ) Estadual |
| ( ) Municipal |
| ( ) Reserva Extrativista |
| ( ) Reserva de Fauna |
| ( ) Reserva de Desenvolvimento Sustentável |
| ( ) Reserva Particular de Patrimônio Natural |
| ( ) Reserva Particular de Recomposição Ambiental |
| Informar o órgão gestor |  |

|  |
| --- |
| 11. RESERVA LEGAL |
| O empreendimento possui Reserva Legal regularizada? | ( ) Não. O empreendimento não está localizado em zona rural.Apresentar, no [Anexo IV](#_bookmark13), **comprovação de localização.**. |
| ( ) Não. O processo de demarcação da reserva legal está sendo protocolado juntamente com o |

4 Consultar o Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE em <http://www.zee.mg.gov.br/>em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: <http://www.zee.mg.gov.br/Ajuda/>.

|  |  |
| --- | --- |
|  | processo de licenciamento ambiental. |
| ( ) Não, mas foi assinado Termo de Compromisso próprio com o IEF. (Informar N° do processo ao lado).Apresentar, no [Anexo V](#_bookmark13), **cópia do Termo de Compromisso**. |  |
| ( ) Não, mas a demarcação já foi feita pelo IEF, faltando apenas a averbação à margem do registro de imóvel.(Informar N° do processo ao lado). |  |
| ( ) Sim, a Reserva Legal está averbada a margem do registro de imóvel.Apresentar, no [Anexo VI](#_bookmark13), o **documento de averbação**. |

|  |
| --- |
| 12. INTERVENÇÃO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – APP |
| Existe APP no terreno do empreendimento? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Quantificação da área de APP (ha) |  |
| Qual a situação da cobertura vegetal da APP? | ( ) Preservada |
| ( ) Protegida |
| ( ) Protegida e preservada |
| ( ) Não está protegida nem preservada |
|  | ( ) Não |
|  | ( ) Sim, em data anterior à publicação da Lei Estadual n.º 14.309, de 19/06/2002, e a |  |
|  | ocupação já está regularizada conforme processo de APEF ou DAIA. (Informar número |
|  | da APEF ou DAIA ao lado) | . |  |  |
|  | ( ) Sim, em data anterior à publicação da Lei Estadual n.º 14.309, de 19/06/2002 e a ocupação será |
| O empreendimento já fez intervenção | regularizada em processo de Intervenção Ambiental que está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. Apresentar, no [Anexo VII](#_bookmark13), **comprovação da data de intervenção**. |
|  |  | A intervenção é considerada de baixo impacto pela Lei Estadual Nº 14.309, de 19/06/2002? | ( ) Não. |
| em APP dentro ou |  |  |
| fora do seu terreno? |  |  | ( ) Sim e a intervenção já está |  |
|  | ( ) Sim, em data |  | regularizada conforme processo de |
|  | posterior à publicação da | APEF ou DAIA. (Informar número da |
|  | Lei Estadual n.º 14.309, | APEF ou DAIA ao lado). |
|  | de 19/06/2002 |  |  |
|  | ( ) Sim e o processo de Intervenção Ambiental |
|  |  |  | está sendo formalizado juntamente com o |
|  |  |  | processo de licenciamento. |  |
| O empreendimento fará intervenção em APP dentro ou fora do seu terreno? | ( ) Não |
| ( ) Sim | ( ) A intervenção será de baixo impacto, conforme a Lei Estadual Nº 14.309 de 19/06/2002.( ) A intervenção será de interesse social, conforme a Lei Estadual Nº 14.309 de 19/06/2002.( ) A intervenção será de utilidade pública, conforme a Lei Estadual Nº 14.309 de 19/06/2002. | ( ) O processo de APEF ou DAIA já foi formalizado. (Informar número ao lado). |  |
| ( ) O processo de Intervenção Ambiental será formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |

**OBS.:** Caso a intervenção seja fora do terreno do empreendimento descreva abaixo o local, origem e situação de regularização ambiental da área.

|  |
| --- |
| 13. SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO |
| Haverá necessidade de supressão de vegetação para implantação/ampliação do empreendimento? | ( ) Não, passe para o item [14](#_bookmark3). |
| ( ) Sim |
| O empreendimento já possui APEF, DAIA? | ( ) Sim, possui DAIA ou APEF e passe para o item [14](#_bookmark3). (Informar número ao lado). |  |
| ( ) Não, continue respondendo a seguir. |
| O empreendimento já possui manifestação prévia do IBAMA se tratando de Mata Atlântica e outros biomas legalmente protegidos? | ( ) Não, pois não será feita a supressão de Mata Atlântica ou outro biomas legalmente protegido. |
| ( ) Não, pois a vegetação, em toda a extensão da supressão, caracteriza-se por mata atlânticasecundária em estágio inicial de regeneração, caracterizada conforme art. 25º da Lei Federal 11.428, de 22/12/2006. |
| ( ) Não, pois a área a ser suprimida é inferior a cinquenta hectares por empreendimento, isolada ou cumulativamente, conforme art. 19º do Decreto 6660, de 21/11/2008. |
| ( ) Não, pois o empreendimento está localizado em zona urbana ou região metropolitana e a área é inferior a três hectares por empreendimento, isolada ou cumulativamente, conforme art. 19º do Decreto 6660, de 21/11/2008. |
| ( ) Não, mas a manifestação prévia do IBAMA já foi solicitada. Apresentar, no [Anexo VIII](#_bookmark13), o**protocolo de manifestação**. |
| ( ) Sim, possui manifestação prévia do IBAMA. Apresentar, no [Anexo VIII](#_bookmark13), **cópia da manifestação.** |
| O empreendimento possui autorização do CODEMA para supressão da vegetação? | ( ) Não, pois o empreendimento está em zona rural. |
| ( ) Não, pois o município não tem CODEMA deliberativo. |
| ( ) Não, mas a autorização do CODEMA já foi solicitada. Apresentar, no [Anexo IX](#_bookmark13), **protocolo de solicitação de autorização do CODEMA**. |
| ( ) Sim. O empreendimento possui autorização do CODEMA. Apresentar, no [Anexo X](#_bookmark13), a**autorização do CODEMA.** |
| Para os casos de Mata Atlântica e outros biomas protegidos, apresentar, no [Anexo XI](#_bookmark13), **estudo de opções locacionais que justifique a escolha da área.** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Porte | ( | ) Arbóreo | ( | ) Arbustivo | ( | ) Herbáceo |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Características da área onde haverá supressão de vegetação. | Área (ha) de supressão | Vegetação Nativa |  |
| Vegetação Plantada |  |
| Vegetação Mista (Nativa e plantada) |  |
| Árvores isoladas |  |
| **Cobertura a ser desmatada** |
| **Tipo** | **Total (ha)** | **Estágio de preservação** |
| **Primário (ha)** | **Secundário (ha)** |
| **Regeneração Inicial** | **Regeneração Média** | **Regeneração avançada** |
| Cerrado |  |  |  |  |  |
| Mata Atlântica |  |  |  |  |  |
| Campos Rupestres |  |  |  |  |  |
| Campo limpo |  |  |  |  |  |
| Outros (descrever) |  |  |  |  |  |
| Há presença de espécies endêmicas na área diretamente afetada? | ( ) Fauna | ( ) Não |
| ( ) Sim, quais? Apresentar, no [Anexo XII](#_bookmark13), a**listagem das espécies endêmicas da fauna.** |
| ( ) Flora | ( ) Não |
| ( ) Sim, quais? Apresentar, no [Anexo XIII](#_bookmark13), a**listagem das espécies endêmicas flora.** |
| Há presença de espécies ameaçadas de extinção na área diretamente afetada? | ( ) Fauna | ( ) Não |
| ( ) Sim, quais? Apresentar, no [Anexo XIV](#_bookmark13), a **listagem das espécies ameaçadas de extinção da fauna.** |
| ( ) Flora | ( ) Não. |
| ( ) Sim, quais? Apresentar, no [Anexo XV](#_bookmark13), a**listagem das espécies ameaçadas de extinção da flora.** |

14. INTERVENÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS5

|  |  |
| --- | --- |
| Faz uso de água da concessionária local? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Identifique a empresa |  |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| OBS.: Caso o empreendimento faça uso de água proveniente de outra(s) intervenção(ões), prossiga respondendo. |
| ( ) Captação em poço tubular |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa captação de água já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Captação em cisterna ou poço manual |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa captação de água já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Rebaixamento do lençol freático |
| Volume (m3) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Captação em barramento |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa captação de água já está outorgada? |
| ( ) Sim, pela ANA, Apresentar, no [Anexo XVI](#_bookmark13), **cópia da outorga**. |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado na ANA. (Informar número ao lado).Apresentar, no [Anexo XVII](#_bookmark13), **cópia do protocolo do processo**. | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Captação em nascente |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa captação de água já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |

5 Uso de recurso hídrico depende de regularização junto ao SISEMA – Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, desde que seja água subterrânea ou curso d’água de domínio do Estado. Em caso de curso d’água de domínio da União a outorga é de competência da ANA – Agência Nacional de Águas.

|  |
| --- |
| ( ) Captação/derivação em curso d’água superficial |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa captação/derivação de água já está outorgada? |
| ( ) Sim, pela ANA. Apresentar, no [Anexo XVI](#_bookmark13), **cópia da outorga**. |
| ( ) Sim, pelo IGAM. | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado na ANA. (Informar número ao lado). Apresentar, no [Anexo XVII](#_bookmark13), **cópia do protocolo do processo**. | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento |
| ( ) Lançamento de efluente em corpo d’água |
| Volume de lançamento (m3/mês) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pela ANA. Apresentar, no [Anexo XVI](#_bookmark13), **cópia da outorga**. |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado na ANA. (Informar número ao lado).Apresentar, no [Anexo XVII](#_bookmark13), **cópia do protocolo do processo**. | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| O empreendimento intervirá em cursos de água (bueiros, pontes, drenos, dentre outras intervenções)? |
| ( ) Não, passe para o subitem [14.1](#_bookmark4). | ( ) Sim, continue respondendo a seguir. |
| ( ) Intervenções em cursos d’água – Pontes |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Intervenções em cursos d’água – Bueiros |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Intervenções em cursos d’água – Drenos |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |

( ) Outras captações/intervenções

|  |  |
| --- | --- |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento |
| 14.1 **Caso a origem da água seja exclusivamente concessionária local, poço tubular, cisterna ou poço manual passar para o próximo item.** |
| Nome(s) do(s) corpo(s) hídrico(s) onde ocorre ouocorrerá a captação/intervenção de água. |  |
| Assinale a classe de enquadramento, conforme DN COPAM/CERH 01/2008, do corpo hídrico informado no subitem anterior. |
| ( ) Classe especial | ( ) Classe 1 | ( ) Classe 2 | ( ) Classe 3 | ( ) Classe 4 |
| **NOTA 2:** A listagem das intervenções em recurso hídrico está disponível no site do IGAM.**NOTA 3:** Consulte a DN CERH 09/2004 para verificar se a Intervenção proposta é considerada como “Uso Insignificante”.**NOTA 4:** Em caso de intervenção(ões) “Não Regularizada(s)” acessar os termos de referência específicos por modalidade disponíveis no site do IGAM: [www.igam.mg.gov.br.](http://www.igam.mg.gov.br/) |

|  |
| --- |
| 15. RELACIONAMENTO DA EMPRESA COM A COMUNIDADE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA RELATIVA AO MEIO SÓCIO-ECONÔMICO – AI-MSE[6](#_bookmark4) |
| Assinalar abaixo os itens que melhor representam a relação entre a empresa e a comunidade da área de influência relativa ao meio socioeconômico – AI-MSE, apresentando, no [Anexo XVIII](#_bookmark13), **texto devidamente assinado contendo a descrição da forma como foi feita a constatação.** |
| ( ) A empresa ainda não informou a comunidade acerca da intenção de instalar o empreendimento no local (apenas para os casos de LP ou de LI). |
| ( ) A comunidade não apresenta rejeição com relação à instalação do empreendimento no local. (apenas para os casos de LP ou de LI). |
| ( ) A comunidade ou parte dela apresenta rejeição com relação à instalação do empreendimento no local. (apenas para os casos de LP ou de LI). |
| ( ) O empreendimento está em operação. Existem registros de reclamações da comunidade? | ( ) Não |
| ( ) Sim, apresentar, no [Anexo XIX](#_bookmark13), **registro de reclamações.** |
| ( ) O empreendimento está em operação e a empresa não tem conhecimento de reclamações da comunidade. |
| A empresa possui Termo de Ajustamento de Conduta – TAC firmado com alguma instituição. | ( ) Não |
| ( ) Sim, informar qual a instituição e apresentar, no [Anexo XX](#_bookmark13), **cópia do TAC firmado.** |  |

6 Compreende, além da própria área diretamente afetada com relação aos meios físico e biótico (ADA-MFB) também as áreas das propriedades rurais e das localidades urbanas — vilas, povoados, etc. — próximas da área de inserção do empreendimento, as quais poderão sofrer influência deste em decorrência de alteração de uso e ocupação do solo; alteração de estrutura fundiária; perda de ocupação pelas pessoas que atualmente trabalham nas terras a serem adquiridas pelo empreendedor; absorção, pelo empreendimento, das pessoas que atualmente trabalham nas terras a serem adquiridas pelo empreendedor; interação com os trabalhadores do projeto inerente ao empreendimento, nas fases de instalação ou de operação; incremento de tráfego de veículos pesados nas fases de instalação ou de operação; afluência de população em busca de oportunidades de emprego; outros aspectos que os autores do RCA julgarem relevantes.

|  |  |
| --- | --- |
|  | Outras informações sobre o relacionamento com a comunidade (especificá-las abaixo): |
|  |
|  |
|  |
| A empresa desenvolve ou pretende desenvolver algum programa em parceria ou em benefício da comunidade da área de influência relativa ao meio socioeconômico – AI- MSE[7](#_bookmark5)? (Ressalta-se que tais programas são de caráter voluntário; portanto, caso a empresa não os desenvolva e nem pretenda desenvolve-los, isto não será fator restritivo para concessão da licença). | ( ) Não, passe para o item [16](#_bookmark5). |
| ( ) Sim, responda as 2 próximas perguntas. |
| Qual é o Programa? |  |
| Há quanto tempo está implementado ou a partir de quando será implementado? |  |
| **MÓDULO 4 – CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E ENTORNO** |  |
| 16. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO FRENTE À LEGISLAÇÃO MUNICIPAL |
| O município tem Plano Diretor e/ou Lei de Uso e Ocupação do Solo? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| A área pretendida para a implantação do empreendimento interfere com núcleos populacionais urbanos ou rurais? | ( ) Não |
| ( ) Sim, preencher a tabela abaixo. |
| **Núcleo populacional** | **Localização** | **Distância da rede (m)** | **Referência**(fazenda, sítio, morro, rio, distrito, bairro, etc.) |
| **Urbano** | **Rural** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| A área pretendida para a implantação do empreendimento interfere com áreas de exploração mineral, sítios arqueológicos e demais patrimônios históricos e culturais? | ( ) Não |
| ( ) Sim, descrever estas áreas no campo abaixo. |
|  |
|  |
| A área pretendida para a implantação do empreendimento interfere com áreas de potencial existência de ambientes com cavidades naturais? | ( ) Não |
| ( ) Sim, descrever estas áreas no campo abaixo. |
|  |
|  |
| A área pretendida para a implantação do empreendimento interfere com alguma infraestrutura básica e social existente? | ( ) Não |
| ( ) Sim, descrever estas infraestruturas no campo abaixo. |
|  |
|  |
| Apresentar, no [Anexo XXI](#_bookmark13), **planta do empreendimento georreferenciada de acordo com ABNT/NBR 6492/1994.** |

7 Compreende obrigatoriamente o município em cujo território se insere a ADA/MSE, podendo incorporar outros municípios que porventura recebam impactos diretos ou indiretos do empreendimento, como por exemplo: municípios que possam ser alvo da fixação de residências de empregados nas fases de instalação e de operação do empreendimento; municípios que possam funcionar como referência de apoio no roteiro viário para acesso ao empreendimento; municípios que possam ser alvo de fixação de residência e/ou de busca de novas ocupações pelas pessoas que porventura sejam deslocadas de suas residências ou ocupações, em decorrência da diminuição, desativação ou alteração das atividades econômicas na área (ADA-MSE); outros aspectos que os autores do RCA julgarem relevantes.

|  |
| --- |
| 17. TIPO DE OCUPAÇÃO DA ÁREA DE ENTORNO |
| Considerando a área de influência direta e indireta do empreendimento, assinale uma ou mais alternativas, indicandodistâncias aproximadas dos limites do terreno do empreendimento. Apresentar, no [Anexo XXII](#_bookmark13), **mapa em detalhe do Uso e Ocupação do Solo.** |
| **Ocorrência** | **Distância (m)** |
| ( ) Lavouras ou pastagens |  |
| ( ) Residências |  |
| ( ) Comércio |  |
| ( ) Indústrias |  |
| ( ) Escolas |  |
| ( ) Hospitais ou centros de saúde | . |
| ( ) Instalações agropecuárias |  |
| ( ) Área com atividades de mineração |  |
| ( ) Posto de combustível |  |
| ( ) Depósito de GLF |  |
| ( ) Vias públicas e passeios |  |
| ( ) Interferência com dispositivos de drenagem |  |
| ( ) Interferência com redes de outras concessionárias |  |
| ( ) Loteamentos/expansão urbana |  |
| ( ) Centro de recreação (parque, clube, campo de futebol, quadra de esportes, etc). |  |
| ( ) Rodovia ou ferrovia (especificar). |  |
| ( ) Recurso hídrico | ( ) Lago |  |
| ( ) Lagoa |  |
| ( ) Córrego |  |
| ( ) Rio |  |
| ( ) Nascente |  |
| ( ) Outras (especificar)[8](#_bookmark6) |  |
| **OBS.:** Caso o empreendimento esteja locado na faixa de domínio de rodovias, apresentar, no [Anexo XXIII](#_bookmark13), a **cópia da anuência prévia do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte – DNIT ou Departamento Estadual de Estradas de Rodagem – DER/MG.**Caso o empreendimento interfira com dispositivos de drenagem ou redes de outras concessionárias, apresentar, no[Anexo XXIV](#_bookmark13), a **cópia do cadastro destes dispositivos ou redes.** |
| **Corpos hídricos superficiais (intermitente ou não)** |
| **Nome**[**9**](#_bookmark6) | **Menor distância**[**10**](#_bookmark6) **(m)** |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

8 Acrescentar quantas linhas for necessário para listar todas as ocorrências existentes.

9 Informar o nome do corpo hídrico superficial mais próximo do empreendimento e os demais existentes na ADA.

10 Menor distância do limite do terreno do empreendimento até o corpo hídrico, considerando seu nível de cheia, para um período de recorrência de 100 anos.

|  |  |
| --- | --- |
| Dentre os corpos hídricos superficiais, algum é ou será receptor do efluente hídrico industrial e/ou do esgoto sanitário gerado neste empreendimento? | ( ) Não, ir para o [18](#_bookmark7). |
| ( ) Sim, informar abaixo os nomes do corpo hídrico receptor e sua classe de enquadramento conforme DN COPAM/CERH 01/2008. |
|  |
|  |
|  |
| Caso tenha respondido “Sim” na pergunta anterior, assinalar no quadro abaixo os usos do corpo hídrico receptor informado, especificando para cada opção escolhida a distância do ponto de uso mais próximo, a montante e/ou a jusante, até o ponto de lançamento do efluente hídrico industrial ou do esgoto sanitário gerado no empreendimento, conforme indicado na 2ª e 3ª colunas.**ATENÇÃO:** A abrangência da investigação deverá limitar-se ao trecho do corpo hídrico contido na área de influência relativa aos meios físico e biótico – (AI-MFB)[11](#_bookmark7). |
| **Tipo de uso do corpo hídrico na área de influência, relativa aos meios físico e biótico – (AI–MFB)** | **A montante Distância (m)** | **A jusante Distância (m)** |
| ( ) Captação para uso no próprio empreendimento |  |  |
| ( ) Captação para abastecimento público |  |  |
| ( ) Captação para uso industrial (terceiros) |  |  |
| ( ) Captação para irrigação (terceiros) |  |  |
| ( ) Captação para piscicultura (terceiros) |  |  |
| ( ) Lançamento de efluentes (terceiros) |  |  |
| ( ) Lançamento de esgotos (terceiros) |  |  |
| ( ) Barragem (informar qual a finalidade e qual a empresa ou pessoa física usuária da barragem): |  |  |
| ( ) Outros usos (especificar) |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
| 18. USOS ANTERIORES DO TERRENO |
| O local de instalação do empreendimento trata-se de área com usos antrópicos anteriores? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Esses usos podem indicar a ocorrência de passivos ambientais? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| Informar os usos anteriores nas linhas abaixo. Apresentar, no item [40](#_bookmark10), **o detalhamento do passivo ambiental, caso tenha indicado a sua existência.** |
|  |
|  |
|  |

# CROQUI PARA ORIENTAR O ACESSO AO EMPREENDIMENTO

Apresentar, no [Anexo XXV](#_bookmark13), **croqui indicando as vias de acesso ao empreendimento**, a partir de um ponto de fácil localização, devidamente discriminado, localizado na área urbana do município.

11 É a área contida na sub-bacia hidrográfica na qual se insere o empreendimento;

21. CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO

|  |
| --- |
| 20. JUSTIFICATIVAS |
| Apresentar, no [Anexo XXVI](#_bookmark13)**,** as **justificativas tecnológicas que explicam a opção pelo empreendimento**. |
| Apresentar, no [Anexo](#_bookmark13)**empreendimento**. | [XXVII](#_bookmark13)**,** | as | **justificativas** | **técnicas** | **e** | **socioeconômicas** | **que** | **explicam** | **a** | **opção** | **pelo** |
| Apresentar, no [Anexo XXVIII](#_bookmark13)**,** as **justificativas ambientais que explicam a opção pelo empreendimento**. |
| Apresentar, no [Anexo XXIX](#_bookmark13)**,** as **justificativas que explicam a opção pelo local empreendimento**. |

**ATENÇÃO**: A partir deste item, deverão ser apresentadas as informações técnicas específicas da(s) atividade(s) objeto da regularização ambiental.

|  |
| --- |
| 22. ÁREA DO EMPREENDIMENTO |
| Área total do terreno (m2) |  | Área Útil[12](#_bookmark8) (m2) |  | Área Construída[13](#_bookmark8) (m2) |  |

|  |
| --- |
| 23. RECURSOS HUMANOS |
| **Funcionários no Setor de Produção** | **Funcionários no Setor Administrativo** | **Funcionários de outros Setores** |
| Nº de funcionários |  | Nº de funcionários |  | Nº de funcionários |  |
| **Cidade de Origem** | **%** | **Cidade de Origem** | **%** | **Cidade de Origem** | **%** |
| ( ) Próprio Município |  | ( ) Próprio Município |  | ( ) Próprio Município |  |
| ( ) Outro município de Minas Gerais |  | ( ) Outro município de Minas Gerais |  | ( ) Outro município de Minas Gerais |  |
| ( ) Outros Estados |  | ( ) Outros Estados |  | ( ) Outros Estados |  |

|  |
| --- |
| 24. REGIME DE OPERAÇÃO DO EMPREENDIMENTO |
| Turnos[14](#_bookmark8) | SETOR | Nº de funcionários/turno | HORÁRIO | PAUSA |
| INÍCIO | FIM | INÍCIO | FIM |
| Administrativo |  |  |  |  |  |
| Operação – Turno 1 |  |  |  |  |  |
| Operação – Turno 2 |  |  |  |  |  |
| Dias de operação | ( ) 2ª Feira | ( ) 3ª Feira | ( ) 4ª Feira | ( ) 5ª Feira | ( ) 6ª Feira | ( ) Sábado | ( ) Domingo |
| Meses de operação | ( ) Janeiro | ( ) Fevereiro | ( ) Março | ( ) Abril | ( ) Maio | ( ) Junho |
| ( ) Julho | ( ) Agosto | ( ) Setembro | ( ) Outubro | ( ) Novembro | ( ) Dezembro |

12 Conforme item 4 do Anexo Único da DN COPAM 213/2017, área útil é o somatório das áreas utilizadas pelo empreendimento para a consecução de seu objetivo social, incluídas, quando pertinentes, as áreas dos setores de apoio, as áreas destinadas à circulação, estocagem, manobras e estacionamento, as áreas efetivamente utilizadas ou reservadas para disposição ou tratamento de efluentes e resíduos, bem como a área correspondente à zona de amortecimento dos impactos em relação à vizinhança imediata. Ficam excluídas do cômputo da área útil as áreas de parques, de reserva ecológica, reserva legal, bem como as áreas consideradas de preservação permanente e de patrimônio natural.

13 Conforme item 4 do Anexo Único da DN COPAM 213/2017, área construída é o somatório das áreas ocupadas pelas edificações existentes dentro da área útil. A área construída deverá ser expressa em metros quadrados (m2).

14 Alterar o setor conforme a realidade do empreendimento.

|  |
| --- |
| 25. MATÉRIAS PRIMAS PRINCIPAIS |
| Relacionar, no quadro abaixo, as matérias primas principais e significativas do processo produtivo, seu consumo máximo, sua unidade de utilização por mês, seu estado físico e condição de armazenamento. |
| **Matérias Primas Principais** | **Consumo Máximo** | **Ton/Kg ou L/mês** | **Estado Físico** | **Armazenamento** |
| **Local** | **Condição** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| 26. INSUMOS |
| Relacionar no quadro abaixo, todos os insumos significativos utilizados pelo empreendimento, seu consumo máximo, sua unidade de utilização por mês, seu estado físico e condição de armazenamento. |
| **Insumos Significativos** | **Consumo Máximo** | **Ton/Kg ou L/mês** | **Estado Físico** | **Armazenamento** |
| **Local** | **Condição** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| 27. PRODUTOS ACABADOS |
| Relacionar no quadro abaixo, os produtos acabados, sua produção máxima, sua unidade de utilização por mês, seu estado físico e condição de armazenamento. |
| **Produtos Acabados** | **Produção Máxima** | **Ton/Kg ou L/mês** | **Estado Físico** | **Armazenamento** |
| **Local** | **Condição** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

# FLUXOGRAMA DO PROCESSO PRINCIPAL

Apresentar, no [Anexo XXX](#_bookmark13), o **fluxograma simplificado do processo** relacionando as etapas de processo e o tipo de aspecto ambiental envolvido nas operações.

* 1. FLUXOGRAMA DAS ÁREAS SUPORTE / AUXILIARES

Apresentar, no [Anexo XXXI](#_bookmark13), o **fluxograma simplificado das áreas de suporte** relacionando o tipo de aspecto ambiental envolvido nas operações.

|  |
| --- |
| 30. LAYOUT |
| Apresentar, no [Anexo XXXII](#_bookmark13), o **layout do empreendimento**. |
| **OBS.:** Caso o empreendimento esteja em fase de LP e ainda não tenha como apresentar o layout na forma solicitada, o mesmo deverá ser apresentado na formalização do processo de LI. |

|  |
| --- |
| 31. EQUIPAMENTOS |
| **Equipamento** | **Quantidade** | **Capacidade** | **Ton/Kg ou L ou Un/mês** | **Aspecto Ambiental Associado** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| 32. EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS |
| **Equipamento** | **Quantidade** | **Capacidade** | **Ton/Kg ou L ou Un/mês** | **Combustível** | **Consumo Ton/Kg; L ou Un/mês** | **Tipo Descarga** | **Cota Descarga** | **Altura da chaminé15** | **Aspecto Ambiental Associado** | **Controle Ambiental16** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| 33. INSTALAÇÕES DE ABASTECIMENTO E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS |
| O empreendimento tem frota de veículos (carga e/ou passeio)? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| Existem, no empreendimento, postos de abastecimento de combustíveis? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Estas instalações possuem regularização ambiental conforme a Resolução CONAMA 273/2000, DN 50/2001 E DN COPAM nº 108/2007? | ( ) Não, apresentar, no [Anexo](#_bookmark14) [XXXIII](#_bookmark14), **a descrição das instalações de abastecimento de combustíveis** existentes na área da indústria. |
| ( ) Sim, informar o número do Certificado de Licença de Operação/AAF. |  |
| ( ) Encontra-se em processo de licenciamento ambiental. Informar o número do Processo PACOPAM. |  |
| O empreendimento é responsável pelo transporte de | ( ) Não |

15 Altura do ponto de lançamento da emissão atmosférica.

16 Tipo de controle ambiental, como caracterização, monitoramento, filtros, lavador de gases, destino das cinzas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| cargas perigosas? | ( ) Sim. Identificar. |  |
| O empreendimento possui oficina de manutenção de máquinas e/ou veículos? | ( ) Não |
| ( ) Sim, apresentar, no [Anexo XXXIV](#_bookmark14), **a estrutura física da oficina e considerar a geração de resíduos e efluentes** provenientes desta atividade. |

|  |  |
| --- | --- |
| O empreendimento possui lavador de veículos? | ( ) Não |
| ( ) Sim, apresentar, no [Anexo XXXV](#_bookmark14), **a estrutura do lavador** e considerar a geração de resíduos e efluentes provenientes desta atividade. |
| O empreendimento possui instalações de pintura? | ( ) Não |
| ( ) Sim |

|  |
| --- |
| 34. USO DE ÁGUA |
| O empreendimento recircula a água utilizada? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Volume recirculado (m3/mês) |  |
| Porcentagem de água recirculada[17](#_bookmark9) |  |
| **Finalidade do consumo de água** | **Consumo por finalidade** (m3/mês) |
|  | **Consumo mensal máximo**[**18**](#_bookmark9) | **Consumo mensal médio** |
| ( ) Consumo uso doméstico |  |  |
| ( ) Consumo uso industrial |  |  |
| ( ) Lavagem de veículos |  |  |
| ( ) Oficinas |  |  |
| ( ) Utilidades (limpeza de pisos e equipamentos, etc.) |  |  |
| ( ) Uso não industrial |  |  |
| ( ) Geração de vapor |  |  |
| ( ) Reposição de perdas/evaporação |  |  |
| ( ) Testes hidrostáticos |  |  |
| ( ) Sistema de controle de emissões atmosféricas |  |  |
| ( ) Consumo humano (Ex. sanitários, refeitório etc.) |  |  |
| ( ) Outras finalidades (especificar) |  |  |
| **Consumo total mensal** |  |  |

|  |
| --- |
| 35. EFLUENTE LÍQUIDO |
| O empreendimento é gerador de efluentes líquidos? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| O empreendimento possui gerenciamento / auto monitoramento de efluente líquido? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| O empreendimento possui estação de tratamento de esgoto? | ( ) Não |
| ( ) Sim, apresentar, no [Anexo XXXVI](#_bookmark14), **o fluxograma básico, processo descritivo da tratabilidade e os dados básicos** como: área, tipo de solo, existência de lençolfreático, distância de coleções hídricas, tipo de vegetação existente, distância de núcleos populacionais. |

17 A porcentagem de água recirculada é a razão entre o consumo de água recirculada e a demanda total de água, ou seja, o consumo de água nova acrescido do consumo de água recirculada.

18 Supondo operação a plena capacidade instalada.

|  |  |
| --- | --- |
| Qual o destino do Efluente Doméstico? | ( ) Tratamento conjunto com Efluente Industrial |
| ( ) Tratamento independente do Efluente Industrial |
| ( ) Rede pública. Especificar.Apresentar, no [Anexo XXXVII](#_bookmark14), **anuência da concessionária local**. |  |
| ( ) Lançamento em Recurso Hídrico. Especificar. |  | Em caso de ser Federal, regulamentado pela ANA, informar o Nº ao lado. |  |
| ( ) Disposição no Solo | ( ) Fossa Séptica |
| ( ) Sumidouro |
| ( ) Lagoa de Tratamento |
| ( ) Outros. Especificar. |  |
| Qual o destino do Efluente Industrial? | ( ) Tratamento primário |
| ( ) Tratamento secundário |
| ( ) Tratamento terciário |
| ( ) Rede pública. Especificar.Apresentar, no [Anexo XXXVII](#_bookmark14), **anuência da concessionária local**. |  |
| ( ) Lançamento em Recurso Hídrico. Especificar. |  | Em caso de ser Federal, regulamentado pela ANA, informar o Nº ao lado. |  |
| ( ) Disposição no Solo | ( ) Fossa Séptica |
| ( ) Sumidouro |
| ( ) Lagoa de Tratamento |
| ( ) Outros. Especificar. |  |
| O empreendimento tem equipe treinada e exclusiva para a operação do sistema de tratamento e lançamento dos efluentes líquidos? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| **NOTA 5:** A caracterização do efluente líquido deve seguir os parâmetros do COPAM. |
| Apresentar, no [Anexo XXXVIII](#_bookmark14), **dados analíticos,** conforme a portaria COPAM CERH n° 01 de 05/05/2008, **com característica do efluente na entrada e efluente na saída.** |
| Apresentar, no [Anexo XXXIX](#_bookmark14), **anuência dos órgãos ambientais** em função do destino final dos resíduos do tratamento. |

|  |
| --- |
| 36. RESÍDUOS SÓLIDOS |
| O empreendimento é gerador de resíduos sólidos? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| O empreendimento possui gerenciamento / auto monitoramento de resíduo sólido? | ( ) Não |
| ( ) Sim. |
| O empreendimento possui local adequado de armazenamento temporário para seus resíduos sólidos? | ( ) Não |
| ( ) Sim |

|  |
| --- |
| Preencher a tabela abaixo de acordo com a geração dos principais resíduos sólidos. |
| **Resíduo** | **Tipos Principais** | **Fonte Geradora** | **Geração** | **Acondicionamento** | **Destino** |
| **NBR10004/04** | **Quantidade** | **Unidade** | **Forma** | **Local** |
| Não Perigoso Classe II | ( ) Papel |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Papelão |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Plástico |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Metal |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Madeira |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Vidro |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Orgânico |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Biológico |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Produto Químico |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Lodo ETE |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Lodo Caixa Gordura |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Cinzas |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Produto Não Conforme |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Subproduto de Processo. Identificar. |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Outros. Identificar. |  |  |  |  |  |  |
| Perigoso Classe I | ( ) Produto Químico |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Resíduo Saúde |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Metal Pesado |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Lâmpadas |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Óleo Usado em Lubrificação |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Panos contaminados |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Agrotóxicos |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Lodo ETE |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Pilhas e Baterias |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Embalagem Agrotóxico |  |  |  |  |  |  |
|  | ( ) Radioativos |  |  |  |  |  |  |
| ( ) Outros. Identificar. |  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| 37. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS |
| O empreendimento tem emissão atmosférica? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| O empreendimento possui gerenciamento / auto monitoramento de emissão atmosférica? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| **NOTA 6:** A caracterização da emissão atmosférica e de substâncias odoríferas deve seguir os parâmetros do COPAM. |
| Apresentar, no [Anexo XL](#_bookmark14), **dados analíticos** conforme a portaria COPAM. |
| Apresentar, no [Anexo XLI](#_bookmark14), **anuência dos órgãos ambientais** em função do destino final dos resíduos do tratamento. |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 38. | SAÚDE | OCUPACIONAL |  |  |
| O empreendimento possui gerenciamento / auto monitoramento de ruído? | ( | ) Não |
| ( | ) Sim |
| O empreendimento possui plano de controle de saúde ocupacional ativo? | ( | ) Não |
| ( | ) Sim |
| O empreendimento tem problemas com vetores (insetos, pragas, roedores, etc.)? | ( | ) Não |
|  | ( | ) Sim |
| O empreendimento tem plano de controle de vetores (insetos, pragas, roedores, etc.)? | ( | ) Não |
| ( | ) Sim |
| **NOTA 7:** A caracterização do ruído deve seguir os parâmetros do COPAM. |
| Apresentar, no [Anexo XLII](#_bookmark14), **laudo de ruído**, conforme estabelecido pela lei estadual n˚10.100 de 17-01-1990, caracterizando a situação atual das fontes de ruído capazes de produzir, fora dos limites do terreno do empreendimento, níveis de pressão sonora prejudiciais à saúde ou ao sossego público, conforme a portaria COPAM. |

|  |
| --- |
| 39. RISCOS DE INCIDENTES COM IMPACTO AMBIENTAL |
| Data de aprovação do alvará do corpo de bombeiros |  |
| Atividades e procedimentos internos praticados e existentes no empreendimento | Há treinamentos emergenciais? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Informar a porcentagem de funcionários treinados. |  |
| Há simulados práticos? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Nº de simulados realizados |  |
| Ano |  |
| O empreendimento tem mapa do risco das suas atividades? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Informar a data da última revisão. |  |
| O empreendimento tem Manual de Plano de Emergência? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Informar a data da última revisão. |  |
| O empreendimento tem brigada contra incêndio? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| O empreendimento tem bacia de contenção para represar todos os líquidos armazenados? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| O empreendimento tem plano de cooperação com os vizinhos do entorno? | ( ) Não |
| ( ) Sim |

|  |
| --- |
| 40. PASSIVOS AMBIENTAIS |
| Há algum passivo ambiental[19](#_bookmark10) associado ao empreendimento requerente da licença? | ( ) Não |
| ( ) Sim, informar abaixo os passivos existentes, citando as alternativas para intervenção e correção (não precisa detalhar as alternativas, pois isto será feito no PCA). |
|  |
|  |
|  |
| **ATENÇÃO**: Em caso de aquisição de terreno ou de instalação industrial, em operação ou desativada, recomenda-se o levantamento prévio da existência ou não de passivos, pois, caso existam, eles poderão ser transferidos ao adquirente. |

# 41. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

Apresentar, no [Anexo XLIII](#_bookmark14), **o cronograma de implantação do empreendimento.**

|  |
| --- |
| 42. INFORMAÇÕES ADICIONAIS |
| Apresentação facultativa de informações com propostas e planos considerados relevantes e que não foram solicitadas neste formulário. |
| O empreendimento tem ações que possam causar impactos ambientais positivos e projetos de sustentabilidade? | ( ) Não |
| ( ) Sim | ( ) Aumentar a eficiência no uso de insumos ou de recursos naturais. |
| ( ) Evitar ou reduzir a geração de efluentes líquidos. |
| ( ) Evitar ou reduzir a emissão de poluentes atmosféricos. |
| ( ) Evitar ou reduzir a geração de resíduos sólidos. |
| ( ) Reutilização de matérias primas, insumos energéticos ou subprodutos. |
| ( ) Outros. Especificar. |  |
| O empreendimento tem um sistema de gestão ambiental implantado? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Especifique o sistema e indique o ano. |  |
| Apresentar, no [Anexo XLIV](#_bookmark14), o **material fotográfico inerente ao sistema ambiental**. |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 5 – POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS** |
| Apresentar, no [Anexo XLV](#_bookmark14), **a identificação e avaliação dos prováveis impactos ambientais sobre os aspectos físicos, os bióticos e os socioeconômicos decorrentes da instalação do empreendimento.** |
| 43. MEIO FÍSICO |
| **Possível Impacto** |
| ( ) | Retirada da Vegetação |
| ( ) | Movimentação de terra, taludes. |
| ( ) | Desvio de sistemas hídricos |
| ( ) | Intervenção na calha e/ou margem de curso d’água. |
| ( ) | Interferência com outros dispositivos de drenagem ou redes de outras concessionárias. |
| ( ) | Impermeabilização do solo. |

19 Para fins do Relatório Técnico, considera-se passivo ambiental:

a)a existência de áreas degradadas ou contaminadas dentro do terreno do empreendimento, decorrente do exercício de atividade efetiva ou potencialmente poluidora por terceiros;

b)a existência de áreas degradadas ou contaminadas, dentro ou fora do terreno do empreendimento, decorrente do exercício de atividade efetiva ou potencialmente poluidora pelo próprio empreendimento.

|  |  |
| --- | --- |
| ( ) | Contaminação de águas superficiais por efluentes líquidos (oriundo do processo ou sanitário). |
| ( ) | Erosão devido à exposição do solo às intempéries. |
| ( ) | Contaminação do solo por óleo, graxas e combustíveis. |
| ( ) | Contaminação por descarga de esgoto doméstico e/ou industrial. |
| ( ) | Disposição inadequada de resíduos sólidos. |
| ( ) | Assoreamento de cursos d’água em virtude de carreamento de sólidos (na fase de obras). |
| ( ) | Alterações topográficas e da paisagem local. |
| ( ) | Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água. |
| ( ) | Emissão de material particulado (poeira). |
| ( ) | Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc.). |
| ( ) | Lançamentos de gases e vapores. |
| ( ) | Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. |
| ( ) | Doenças devido abastecimento de água e/ou saneamento básico. |
| ( ) | Calor gerado por equipamentos; queimadas. |
| ( ) | Iluminação noturna excessiva. |
| ( ) | Outros (Especificar abaixo). |
|  |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| 44. MEIO BIÓTICO |
| **Possível Impacto** |
| ( ) | Destruição de habitat e afugentamento da fauna. |
| ( ) | Fragmentação de maciços florestais ou impedimento da comunicação entre maciços próximos. |
| ( ) | Aumento de população de vetores. |
| ( ) | Supressão de vegetação. |
| ( ) | Intervenção em APP. |
| ( ) | Intervenção em APA. |
| ( ) | Outros (Especificar abaixo). |
|  |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| 45. MEIO SOCIOECONÔMICO |
| **Possível Impacto** |
| ( ) | Risco iminente de acidentes (explosões e/ou incêndios). |
| ( ) | Dificuldade de relacionamento com a população do entorno. |
| ( ) | Risco à saúde. |
| ( ) | Geração de empregos. |
| ( ) | Arrecadação de impostos. |
| ( ) | Alteração do tráfego local. |
| ( ) | Conflitos de uso dos recursos naturais. |
| ( ) | Intervenção no entorno. |
| ( ) | Outros (Especificar abaixo). |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 46. | OUTROS AGENTES | CAUSADORES | DE | IMPACTOS | AMBIENTAIS |  |
| Esse TR abordou todos os possíveis impactos ambientais negativos relativos à instalação ou operação do empreendimento? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| Informar abaixo possíveis impactos ambientais negativos e positivos referentes à instalação ou operação do empreendimento não abordado nesse TR.. |
|  |
|  |
|  |

# 47. MEDIDAS MITIGADORAS E DE CONTROLE AMBIENTAIS E PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

Apresentar, no [Anexo XLVI](#_bookmark14), **as medidas mitigadoras propostas e as ações de controle ambiental, além dos planos de acompanhamento e monitoramento das medidas de controle ambiental propostas**.

|  |  |
| --- | --- |
| **MÓDULO 6 – ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO**[**20**](#_bookmark11)Nos casos em que o ZEE indicar as maiores porcentagens para os indicadores Muito Alta, Alta, Muito Prec (conforme tabela abaixo – coluna 2), apresentar, no [Anexo XLVII](#_bookmark14), **justificativas técnicas e ambientais**a implantação ou manutenção da operação do empreendimento no local pretendido. | ária ou Precária queviabilizam |
|  |  | 48. | COMPONENTE GEOFÍSICO E BIÓTICO |  |
| **Camadas de Informação do ZEE** | **Classificação do empreendimento** | **Percentual (%)**Informe o percentual (%) da área ocupada pelo empreendimento em cada classificação assinalada. |
| Potencialidade social | ( | ) Muito precário |  |
| ( | ) Precário |  |
| ( | ) Pouco favorável |  |
| ( | ) Favorável |  |
| ( | ) Muito favorável |  |
| Vulnerabilidade natural | ( | ) Muito baixa |  |
| ( | ) Baixa |  |  |
| ( | ) Média |  |  |
| ( | ) Alta |  |  |
| ( | ) Muito alta |  |
| Vulnerabilidade do solo à erosão | ( | ) Muito baixa |  |
| ( | ) Baixa |  |  |
| ( | ) Média |  |  |
| ( | ) Alta |  |  |
| ( | ) Muito alta |  |
| Disponibilidade natural de água Superficial | ( | ) Muito baixa |  |
| ( | ) Baixa |  |  |
| ( | ) Média |  |  |
| ( | ) Alta |  |  |
| ( | ) Muito alta |  |
| Disponibilidade natural de água Subterrânea | ( | ) Muito baixa |  |
| ( | ) Baixa |  |  |
| ( | ) Média |  |  |
| ( | ) Alta |  |  |

20 Consultar o Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE em <http://www.zee.mg.gov.br/>. Em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: <http://www.zee.mg.gov.br/Ajuda/>.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | ( | ) Muito alta |  |
| Risco Ambiental | ( | ) Muito baixa |  |
| ( | ) Baixa |  |
| ( | ) Média |  |
| ( | ) Alta |  |
| ( | ) Muito alta |  |
| Qualidade ambiental | ( | ) Muito baixa |  |
| ( | ) Baixa |  |
| ( | ) Média |  |
| ( | ) Alta |  |
| ( | ) Muito alta |  |
| Vulnerabilidade da decomposição de matéria orgânica | ( | ) Muito baixa |  |
| ( | ) Baixa |  |
| ( | ) Média |  |
| ( | ) Alta |  |
| ( | ) Muito alta |  |
| Qualidade da água superficial | ( | ) Muito baixa |  |
| ( | ) Baixa |  |
| ( | ) Média |  |
| ( | ) Alta |  |
| ( | ) Muito alta |  |
| ( | ) Total Comprometido |  |
| Susceptibilidade à degradação Estrutural do Solo | ( | ) Muito baixa |  |
| ( | ) Baixa |  |
| ( | ) Média |  |
| ( | ) Alta |  |
| ( | ) Muito alta |  |
| Integridade da Flora | ( | ) Muito baixa |  |
| ( | ) Baixa |  |
| ( | ) Média |  |
| ( | ) Alta |  |
| ( | ) Muito alta |  |
| Probabilidade de Contaminação pelo Uso do solo | ( | ) Muito baixo |  |
| ( | ) Baixo |  |
| ( | ) Médio |  |
| ( | ) Alto |  |
| ( | ) Muito alto |  |
| Nível de comprometimento dos recursos hídricos superficiais | ( | ) Muito baixo |  |
| ( | ) Baixo |  |
| ( | ) Médio |  |
| ( | ) Alto |  |
| ( | ) Muito alto |  |
| ( | ) Total Comprometido |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Erodibilidade | ( ) Muito baixa |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| Geologia (Mapa de solo simplificado) | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |

|  |
| --- |
| 49. COMPONENTE (SOCIOECONÔMICO)Caso o empreendimento ocupe mais municípios, acrescentar linhas necessárias abaixo. |
| **Localização do empreendimento** |
| **Município**[**21**](#_bookmark12) | **IPS**[**22**](#_bookmark12) | **População** | **Distribuição Espacial da****População** | **Razão de Dependência** | **Índice da Malha Rodoviária** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **Atividades Econômicas** |
| **Município21** | **Índice VA**[**23**](#_bookmark12)**Indústria** | **Índice VA23****Serviços** | **Índice VA23****Agropecuária** | **Índice de****Exportações** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **Recursos Naturais** |
| **Município21** | **Índice DOET**[**24**](#_bookmark12) | **Índice Concentração****Fundiária** | **Índice Agricultores****Familiares** | **Índice Nível Tecnológico****Agropecuária** | **Índice ICMS**[**25**](#_bookmark12) **Ecológico** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **Condições Sociais** |
| **Município21** | **Índice Renda** | **Índice Saúde** | **Índice****Educação** | **Índice IDH-M**[**26**](#_bookmark12) | **Índice Habitação** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| **Situação Institucional** |
| **Município21** | **Índice Gestão** | **Índice** | **Índice** | **Índice** | **Índice Org. de** | **Índice Org.** |

21 Informar, nestes campos, o(s) nome(s) do(s) município(s).

22 Índice de Potencialidade Social.

23 Valor Adicionado.

24 Densidade de Ocupação Econômica das Terras.

25 Imposto sobre circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços.

26 Índice de Desenvolvimento Humano.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Desenv. Rural** | **Capacidade****Institucional** | **Gestão****Ambiental** | **Org.****Jurídicas** | **Fiscal. e****Controle** | **Ensino Superior****e Profissional** |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 7 – ANEXOS QUE ACOMPANHAM O PRESENTE RELATÓRIO**Marcar os anexos que acompanham o relatório: |
| ( | ) | Anexo I **- Cópias das ART’s e dos comprovantes de pagamento das taxas pertinentes.** |
| ( | ) | Anexo II | **- Anuência do IBAMA ou órgão competente para a intervenção/ supressão em área cárstica.** |
| ( | ) | Anexo III | **- Anuência do órgão gestor da UC e suas recomendações**. |
| ( | ) | Anexo IV | - **Comprovação de localização** do empreendimento fora da zona rural. Ex: Guia de IPTU. |
| ( | ) | Anexo V | - C**ópia do Termo de Compromisso** de regularização de Reserva Legal assinado com o IEF. |
| ( | ) | Anexo VI | - **Documento de averbação** da reserva legal. |
| ( | ) | Anexo VII | **- Comprovação da data de intervenção** em APP dentro ou fora do terreno do empreendimento. |
| ( | ) | Anexo VIII | **- Cópia da manifestação ou protocolo de solicitação de manifestação prévia** do IBAMA. |
| ( | ) | Anexo IX | **- Protocolo de solicitação de autorização do CODEMA**. |
| ( | ) | Anexo X | **- Autorização do CODEMA**. |
| ( | ) | Anexo XI | **- Estudo de opções locacionais que justifique a escolha da área.** |
| ( | ) | Anexo XII | **- Listagem das espécies endêmicas da fauna.** |
| ( | ) | Anexo XIII | **- Listagem das espécies endêmicas flora.** |
| ( | ) | Anexo XIV | **- Listagem das espécies ameaçadas de extinção da fauna.** |
| ( | ) | Anexo XV | **- Listagem das espécies ameaçadas de extinção da flora.** |
| ( | ) | Anexo XVI | **- Cópia da outorga** de captação de água**.** |
| ( | ) | Anexo XVII | **- Cópia do protocolo do processo** de outorga de captação de água**.** |
| ( | ) | Anexo XVIII **- Texto devidamente assinado contendo a descrição da forma como foi feita a constatação**da relação entre a empresa e a comunidade da área de influência relativa ao meio socioeconômico – AI-MSE. |
| ( | ) | Anexo XIX | **- Registro de reclamações** da comunidade. |
| ( | ) | Anexo XX | **- Cópia do TAC - Termo de Ajustamento de Conduta** firmado com alguma instituição**.** |
| ( | ) | Anexo XXI | **- Planta do empreendimento georreferenciada de acordo com ABNT/NBR 6492/1994.** |
| ( | ) | Anexo XXII **- Mapa em detalhe do Uso e Ocupação do Solo,** contendo especificações do tipo de uso, localização do empreendimento, recursos hídricos e outros. |
| ( | ) | Anexo XXIII **- Cópia da anuência prévia do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte –****DNIT ou Departamento Estadual de Estradas de Rodagem – DER/MG**, caso necessário. |
| ( | ) | Anexo XXIV se necessário. | **- Cópia do cadastro dos dispositivos de drenagem ou das redes de outras concessionárias**, |
| ( | ) | Anexo XXV - **Croqui indicando as vias de acesso ao empreendimento**, a partir de um ponto de fácillocalização, devidamente discriminado, localizado na área urbana do município. |
| ( | ) | Anexo XXVI | **- Justificativas tecnológicas que explicam a opção pelo empreendimento**. |
| ( | ) | Anexo XXVII | **- Justificativas técnicas e socioeconômicas que explicam a opção pelo empreendimento.** |
| ( | ) | Anexo XXVIII | **- Justificativas ambientais que explicam a opção pelo empreendimento.** |
| ( | ) | Anexo XXIX | **- Justificativas que explicam a opção pelo local do empreendimento.** |
| ( | ) | Anexo XXX **- Fluxograma simplificado do processo,** relacionando as etapas de processo e o tipo de aspecto ambiental envolvido nas operações. |
| ( | ) | Anexo XXXI **- Fluxograma simplificado das áreas de suporte,** relacionando o tipo de aspecto ambientalenvolvido nas operações. |
| ( | ) | Anexo XXXII **- Layout do empreendimento** contendo**:**1. As instalações ou setores de produção com os respectivos nomes (por exemplo: Recepção, Armazenamento, Peneiramento, Cozimento e/ou Digestão, Decantação, Mistura, Prensagem, Secagem, Embalagem, Estocagem, Expedição). |

|  |  |
| --- | --- |
|  | 1. As instalações auxiliares devidamente identificadas (por exemplo: área de geração de vapor, oficina, cozinha/refeitório, almoxarifado, posto de abastecimento, etc.).
2. Os locais destinados ao armazenamento de matérias-primas, demais insumos e de produtos.
3. Os pontos de captação de água.
4. Os locais destinados ao tratamento de efluentes líquidos (industriais e sanitários).
5. Os locais destinados ao armazenamento transitório de resíduos sólidos perigosos.
6. Os locais destinados ao armazenamento transitório de resíduos sólidos não perigosos.
7. Os pontos de descarte final de efluente líquido industrial e de esgoto sanitário.
8. Os pontos de emissão atmosférica pontual e difusa.
9. Outras instalações, setores ou etapas do empreendimento considerados relevantes pelos autores do RCA.
 |
| ( | ) | Anexo XXXIII **- Descrição das instalações de abastecimento de combustíveis** existentes na área da indústria. |
| ( | ) | Anexo XXXIV **- Estrutura física da oficina e considerar a geração de resíduos e efluentes** provenientes dareferida atividade. |
| ( | ) | Anexo XXXV atividade. | **- Estrutura do lavador.** Considerar a geração de resíduos e efluentes provenientes desta |
| ( | ) | Anexo XXXVI **- Fluxograma básico, processo descritivo da tratabilidade e os dados básicos** como: área, tipo de solo, existência de lençol freático, distância de coleções hídricas, tipo de vegetação existente, distância denúcleos populacionais. |
| ( | ) | Anexo XXXVII **- Anuência da concessionária local.** |
| ( | ) | Anexo XXXVIII **- Dados analíticos,** conforme a portaria COPAM CERH n° 01 de 05/05/2008, **com característica do efluente na entrada e efluente na saída.** |
| ( | ) | Anexo XXXIX **- Anuência dos órgãos ambientais** em função do destino final dos resíduos do tratamento. |
| ( | ) | Anexo XL | **- Dados analíticos** conforme a portaria COPAM. |
| ( | ) | Anexo XLI | **- Anuência dos órgãos ambientais** em função do destino final dos resíduos do tratamento**.** |
| ( | ) | Anexo XLII **- Laudo de ruído** conforme estabelecido pela lei estadual n˚10.100 de 17-01-1990, caracterizando a situação atual das fontes de ruído capazes de produzir, fora dos limites do terreno do empreendimento, níveis de pressão sonora prejudiciais à saúde ou ao sossego público, conforme a portaria COPAM. |
| ( | ) | Anexo XLIII | **- Cronograma de implantação do empreendimento**. |
| ( | ) | Anexo XLIV | **- Material fotográfico inerente ao sistema ambiental.** |
| ( | ) | Anexo XLV **- Identificação e avaliação dos prováveis impactos ambientais sobre os aspectos físicos, os bióticos e os socioeconômicos decorrentes da instalação do empreendimento**, considerando suas fases de implantação e de operação. Os impactos deverão ser classificados em temporários/ permanentes, reversíveis/ irreversíveis, locais/regionais, imediato/médio prazo/longo prazo. |
| ( | ) | Anexo XLVI **- Medidas mitigadoras propostas e as ações de controle ambiental** - Ações de controle ambiental devem prever as medidas, os equipamentos ou os procedimentos que serão utilizados para reduzir ou evitar as principais consequências negativas do projeto, com ênfase nas fases de execução e manutenção das obras. Além dos **planos de acompanhamento e monitoramento das medidas de controle ambiental****propostas, a serem detalhados no Plano de Controle Ambiental – PCA**. |
| ( | ) | Anexo XLVII **- Justificativas técnicas e ambientais** que viabilizam a implantação ou manutenção da operação do empreendimento no local pretendido. |
| ( | ) | Anexo XLVIII | **-** Outros anexos, se pertinente. |